



Manual do MavenDoc

Versão 2.2

Maven Inventing Solutions

Rua Mariante, 288, sala 1402 - Porto Alegre, RS

(51) 3029-5080

www.maven.com.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1.Introdução	4
2.Pré-requisitos	4
2.1 Características Gerais	4
Navegação em documentos	4
Pesquisa de documentos	5
Visualização de documentos	6
Versão completa	7
3.1 Folheando os documentos	7
3.1.2 Utilizando o mouse	8
3.1.2 Utilizando o teclado ou mouse	8
3.2 Visualizando o processo (zoom na página)	9
3.2.1 Utilizando o mouse	9
3.2.2 Utilizando o teclado	9
3.2.3 Qualidade no zoom	10
4. Menu superior	10
Navegando através das páginas	10
4.1 Opções de zoom	11
4.2 Exibindo modo texto	11
4.3 Exibindo modo PDF	12
Imprimir páginas	13
4.4 Pesquisa de conteúdo	14
4.5 Anotações e marcações	15
4.6 Hachuras	15
4.7 Índice	16
4.8 Rotação de páginas	16
4.9 Tela cheia	17
Ambiente Técnico	18
1 INTRODUÇÃO	18
2 ARQUITETURA	18
2.1 Definição do projeto	18
2.1.1 Desenvolvimento e Integração	18
2.1.2 Homologação	19
2.1.3 Testes	19
2.1.4 Produção	19
2.1.5 Mentoring e Suporte técnico	20
1.1 Definição da arquitetura (VERSÃO ESSENCIAL)	20
1.2 Definição da arquitetura (VERSÃO COMPLETA)	21
1.1 INSTALAÇÃO DOS AMBIENTES	21
1.1 TREINAMENTO	22

	3
1.1.1 Materiais	22
1.1.2 Ambiente	22
1.1 INTEGRAÇÃO	23
1.1.1 Integração com processos e documentos	23
1.2 Integração entre links	24
1.2.1. ATRAVÉS DE API	24
1.2.2 - Adicionando grupos	25
1.2.3 - Abrindo processos com o link	25
1.3 OPERAÇÃO ASSISTIDA	25
Instalação do robô executor	27
Como funciona	27
Comandos úteis	28
Propriedades de configuração	29
Configuração do Tomcat	35

1.Introdução

O **Visualizador de Documentos e Processos** é uma ferramenta nacional (totalmente em português), baseada em web, capaz de fornecer a visualização de documentos em formato digital utilizando o seu navegador. Abaixo apresentaremos o manual de utilização da ferramenta, que foi customizada visando integrar as funcionalidades já existentes com diversos subsistemas e características especiais do cliente.

2.Pré-requisitos

2.1 Características Gerais

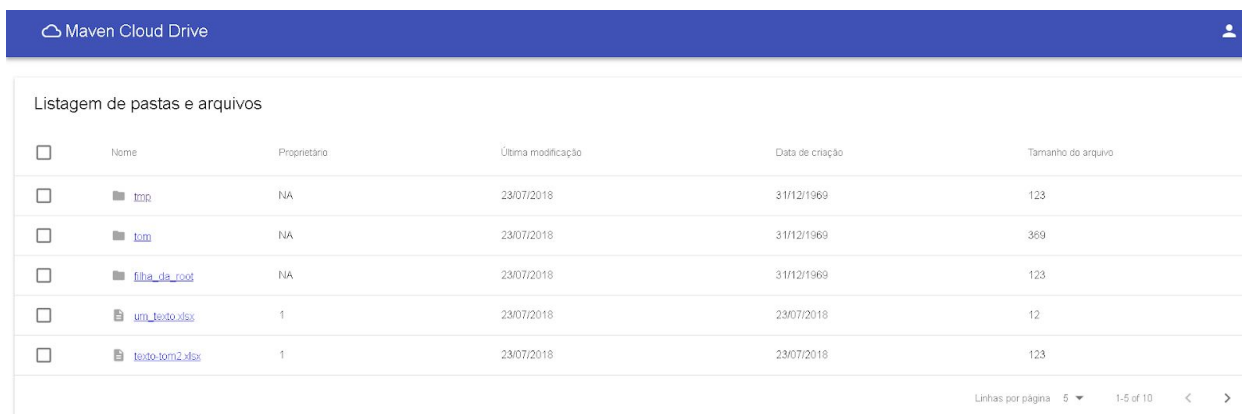
Você precisa ter uma autorização para acessar a aplicação. E essa autorização é provida pelo próprio cliente, através da integração com os sistemas internos (SSO, Webservice ou API). O acesso ao novo formato de visualização só é possível através de acesso e pesquisa prévia, em algum dos vários sistemas do próprio cliente.

O documento já deve ter sido previamente processado pelo robô executor, caso contrário será exibida a mensagem *“processo XXX não encontrado ou em processamento”*. A mensagem, se necessário for, pode ser customizada, basta o cliente informar para a Maven. Informando qual a nova mensagem, ou enviar uma página de erro padrão se for de preferência. O usuário não precisa acionar nenhum botão para tentar abrir o processo novamente, uma vez que o sistema possui um mecanismo interno de verificação que a cada 10 segundos válida se o processo já está disponível.

O manual abaixo parte desse ponto para ter seu início bem-sucedido.

Navegação em documentos

A tela inicial de navegação de documentos permite que você possa pesquisar documentos, arquivos, e visualizá-los na ferramenta web. Todos os arquivos recebidos pelo sistema ficam disponíveis para navegação e para download.



<input type="checkbox"/>	Nome	Proprietário	Última modificação	Data de criação	Tamanho do arquivo
<input type="checkbox"/>	tmp	NA	23/07/2018	31/12/1969	123
<input type="checkbox"/>	tom	NA	23/07/2018	31/12/1969	369
<input type="checkbox"/>	filha_da_rood	NA	23/07/2018	31/12/1969	123
<input type="checkbox"/>	um_texto.xlsx	1	23/07/2018	23/07/2018	12
<input type="checkbox"/>	texto-tom2.xlsx	1	23/07/2018	23/07/2018	123

Linhas por página: 5 1-5 of 10

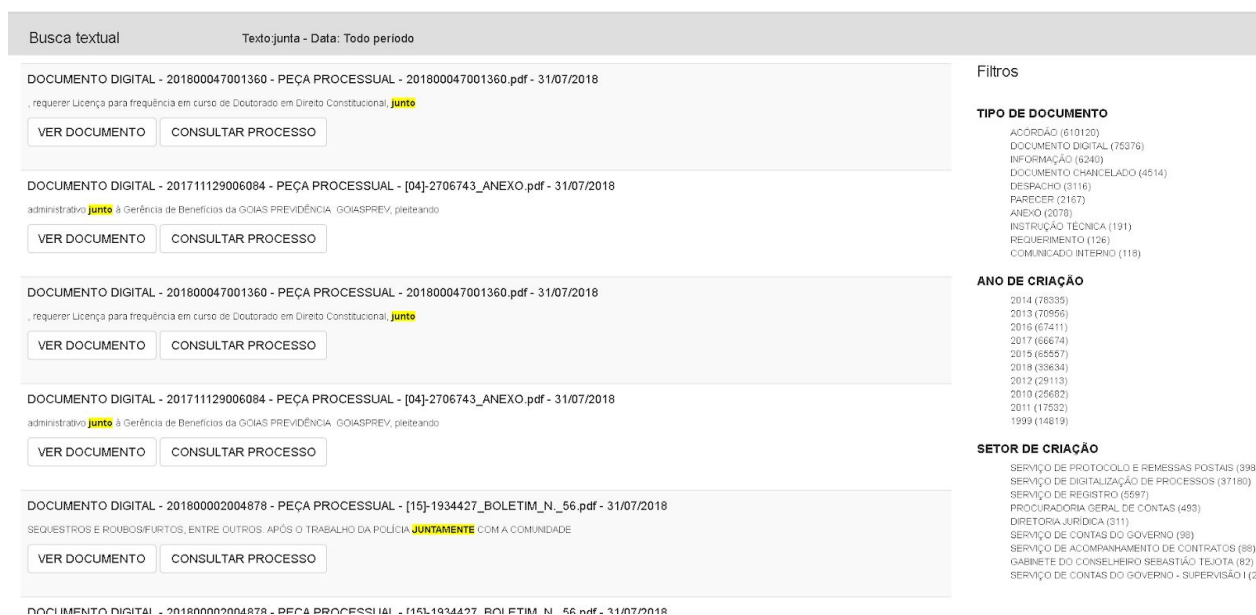
Figura 1 - Navegação em documentos

Pesquisa de documentos

A pesquisa é customizada de acordo com as necessidades do cliente. Mas utiliza como base principal os documentos indexados e recebidos pelo sistema.

O manual completo para utilização da pesquisa através de webservices está disponível em <https://suporte.maven.com.br/support/solutions/articles/5000765439-pesquisa-processual>

Através de um conjunto de serviços web, os recursos de pesquisa são entregues para o cliente na forma de API de integração ou tela de resultado semelhante a esta abaixo:



Busca textual Texto:junta - Data: Todo periodo

DOCUMENTO DIGITAL - 201800047001360 - PEÇA PROCESSUAL - 201800047001360.pdf - 31/07/2018
 , requerer Licença para frequência em curso de Doutorado em Direito Constitucional. **junto**
 VER DOCUMENTO CONSULTAR PROCESSO

DOCUMENTO DIGITAL - 201711129006084 - PEÇA PROCESSUAL - [04]-2706743_ANEXO.pdf - 31/07/2018
 administrativo **junto** à Gerência de Benefícios da GOIAS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV, pleiteando
 VER DOCUMENTO CONSULTAR PROCESSO

DOCUMENTO DIGITAL - 201800047001360 - PEÇA PROCESSUAL - 201800047001360.pdf - 31/07/2018
 , requerer Licença para frequência em curso de Doutorado em Direito Constitucional. **junto**
 VER DOCUMENTO CONSULTAR PROCESSO

DOCUMENTO DIGITAL - 201711129006084 - PEÇA PROCESSUAL - [04]-2706743_ANEXO.pdf - 31/07/2018
 administrativo **junto** à Gerência de Benefícios da GOIAS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV, pleiteando
 VER DOCUMENTO CONSULTAR PROCESSO

DOCUMENTO DIGITAL - 201800002004878 - PEÇA PROCESSUAL - [15]-1934427_BOLETIM_N_56.pdf - 31/07/2018
 SEQUESTROS E ROUBOS/FURTOS, ENTRE OUTROS: APÓS O TRABALHO DA POLÍCIA **JUNTAMENTE** COM A COMUNIDADE
 VER DOCUMENTO CONSULTAR PROCESSO

DOCUMENTO DIGITAL - 201800002004878 - PEÇA PROCESSUAL - [15]-1934427_BOLETIM_N_56.pdf - 31/07/2018

Filtros

TIPO DE DOCUMENTO

- ACÓRDÃO (613120)
- DOCUMENTO DIGITAL (75376)
- INFORMAÇÃO (6240)
- DOCUMENTO CHANCELADO (4514)
- DESPACHO (3116)
- PARECER (2167)
- ANEXO (2078)
- INSTRUÇÃO TÉCNICA (191)
- REQUERIMENTO (126)
- COMUNICADO INTERNO (118)

ANO DE CRIAÇÃO

- 2014 (78335)
- 2013 (70556)
- 2016 (67411)
- 2017 (66674)
- 2015 (65597)
- 2018 (33634)
- 2012 (29113)
- 2010 (26682)
- 2011 (17532)
- 1999 (14819)

SETOR DE CRIAÇÃO

- SERVIÇO DE PROTOCOLO E REMESSAS POSTAIS (398)
- SERVIÇO DE DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS (37160)
- SERVIÇO DE REGISTRO (597)
- PROCURADORIA GERAL DE CONTAS (453)
- DIRETORIA JURÍDICA (311)
- SERVIÇO DE CONTAS DO GOVERNO (99)
- SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS (88)
- GABINETE DO CONSELHEIRO SEBASTIÃO TEJOTA (82)
- SERVIÇO DE CONTAS DO GOVERNO - SUPERVISÃO I (2)

Figura 2 - Pesquisa de documentos

Visualização de documentos

A tela inicial do sistema apresenta uma série de opções de navegação e funcionalidades para o leitor do processo. Iremos dividir as funcionalidades em quatro setores:

- **Leitor:** É o visualizador do processo;
- **Menu superior:** São os ícones e botões de navegação no topo da tela;
- **Menu lateral:** São as opções disponíveis no menu à direita.
- **Outros:** São outras opções de exibição e funcionalidades disponíveis.

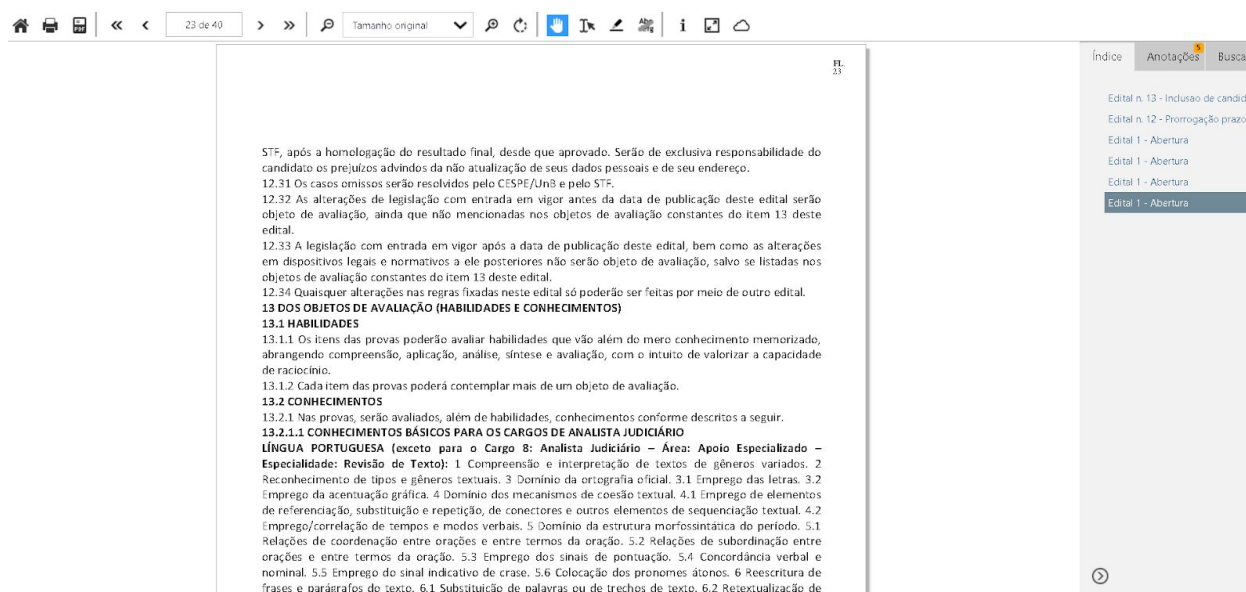


Figura 3 - Tela inicial do sistema

Versão completa

As telas abaixo são simulações de páginas, e por esse motivo elas aparecem em branco.

O tamanho do leitor é configurável, dependendo do ambiente que o invoca. Ele pode ser inserido dentro de alguma página, aberto em janela, ou ainda aberto em seu link normal. O link de acesso ao processo é personalizado pelo próprio cliente e terá informações para a abertura inicial do processo, como o número da página, número do processo, usuário conectado, se pode exibir notas, se pode visualizar documentos em segredo de justiça e outros parâmetros necessários.

O leitor utiliza das tecnologias HTML, CSS3, Javascript, CSS sob protocolo HTTP ou HTTPS.

3.1 Folheando os documentos

O **Visualizador** é uma aplicação que permite folhear o documento na tela do computador, *smartphones* ou tablets (iPad por exemplo), como se estivesse com ele em mãos. As páginas são carregadas rapidamente, sob demanda (o que economiza recursos computacionais).

Para melhorar a navegabilidade, e também economizar recursos, o cliente poderá definir uma quantidade máxima de páginas adjacentes que serão carregadas enquanto uma página é lida.

As páginas sendo carregadas sob demanda durante a operação de folhear reduzem o uso da rede, pois não precisam realizar o download de todas as páginas. Sendo assim, uma ferramenta muito mais veloz e performática. Todos os tipos de navegação estão disponíveis, em todos os tipos de exibição.

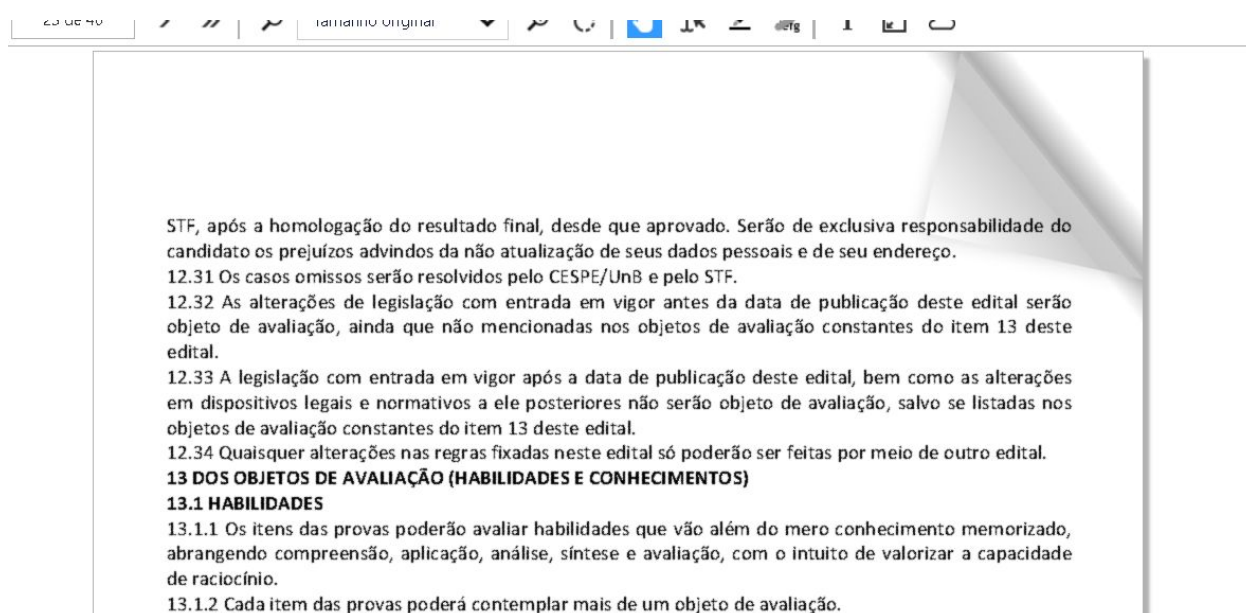


Figura 4 - Páginas duplas

Através de configuração interna no servidor é possível configurar a quantidade de páginas adjacentes a ser carregada em memória. E para evitar o uso indevido de recursos de rede/computacionais, a Maven não exibe o campo na tela de preferências (sendo uma definição inicial de configuração do administrador/ cliente). A Maven recomenda o carregamento de no máximo 5 (cinco) páginas adjacentes, mas o cliente poderá definir essa quantidade.

3.1.2 Utilizando o mouse

Para iniciar, basta passar o mouse sobre as extremidades da página e clicar para que a página seja trocada, conforme ilustração abaixo.

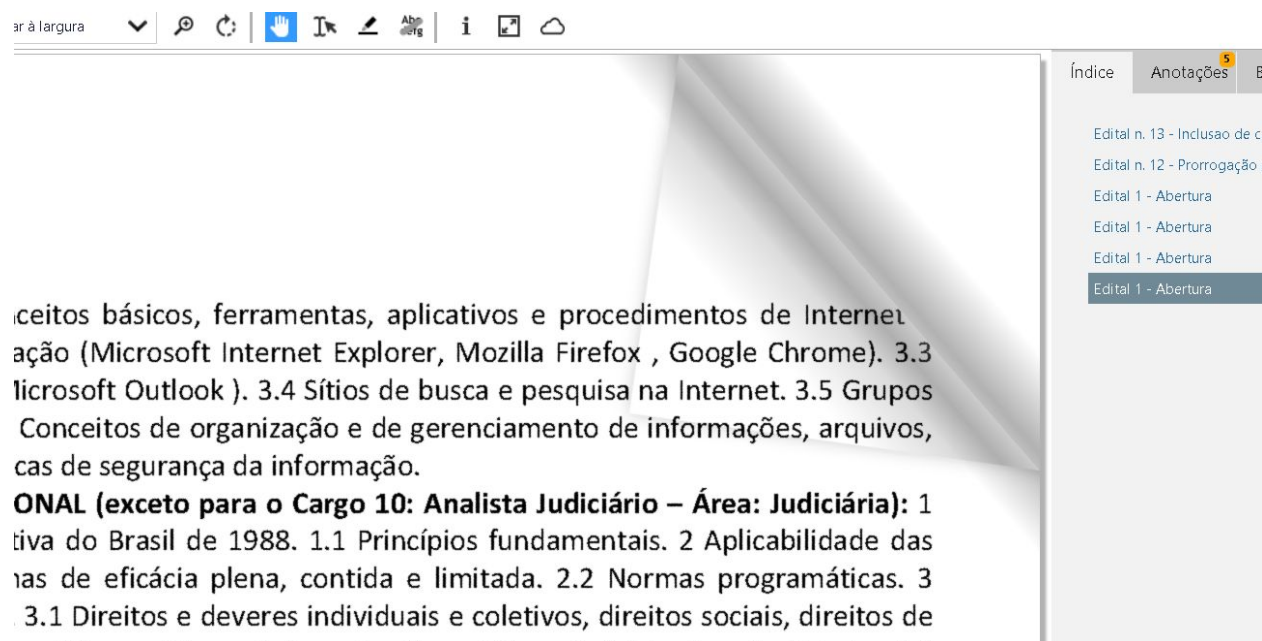


Figura 5 - Animação de folhear

3.1.2 Utilizando o teclado ou mouse

Os comandos abaixo podem ser utilizados para realizar a navegação por meio do teclado. Todos os atalhos e comandos de mouse podem ser customizados de acordo com a preferência do cliente, sem qualquer custo adicional, uma vez que a ferramenta de criação de atalhos é dinâmica e isso faz parte do processo de instalação/customização.

COMANDO	DEFINIÇÃO
→	Ir para próxima página
←	Ir para a página anterior
Ctrl + →	Ir para última página
Ctrl + ←	Ir para a página inicial

Tabela 1 - Teclas de Atalho

Na interface acima é possível, utilizando o mouse, realizar as mesma operações. Sendo elas: *Primeira página, página anterior, informar número da página, próxima página e última página.*

3.2 Visualizando o processo (zoom na página)

O leitor suporta a visualização do processo ao aplicar um zoom na página. O zoom é aberto no próprio navegador e provê suporte à navegação dentro da página ou direcionamento para as demais páginas do processo.

3.2.1 Utilizando o mouse

Utilizando o mouse você pode clicar nas opções de zoom no topo da tela tanto para aumentar quanto para reduzir o nível de zoom.

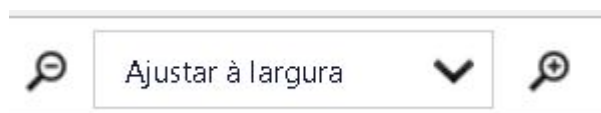


Figura 6 - Lupa de zoom

3.2.2 Utilizando o teclado

Os comandos abaixo podem ser utilizados para realizar a aplicação e navegação em modo de zoom utilizando o teclado.

COMANDO	DEFINIÇÃO
Ctrl + S	Abre modo zoom da página à esquerda
Ctrl + K	Abre modo zoom da página à direita
→	Ir para a próxima página
←	Voltar à página anterior
Ctrl + →	Movimentar a tela para a direita
Ctrl + ←	Movimentar a tela para a esquerda
↑	Movimentar a tela para cima
↓	Movimentar a tela para baixo
Esc	Encerra o modo zoom

Tabela 2 - encerra o modo zoom

3.2.3 Qualidade no zoom

O **Visualizador de Documentos e Processos** fornece a melhor experiência e qualidade de zoom. Mesmo com uma aproximação alta, o sistema exibe os caracteres com alta resolução. Veja imagem:

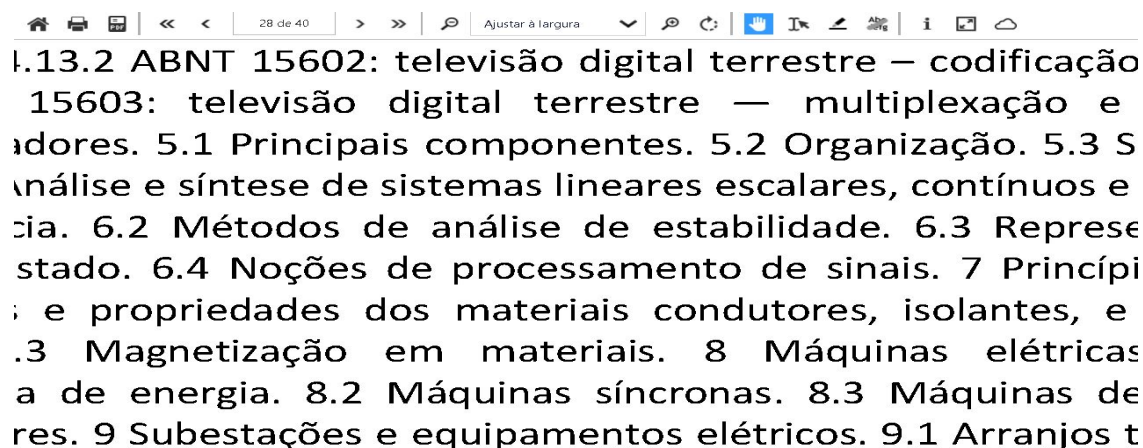



Figura 7 - Alta resolução

4. Menu superior

O “Menu Superior” do **Visualizador** possui uma série de operações para que o usuário possa realizar o seu trabalho durante a visualização de um documento. Todas as operações estarão disponíveis em todos os tipos de exibição já apresentados, com exceção do zoom da página que por abrir em tela cheia acaba não permitindo a pesquisa e cópia de trechos.

Navegando através das páginas

A barra superior provê mecanismos gráficos de navegação através das páginas de um processo de modo linear (ou direta). Abaixo apresentaremos em uma tabela cada ícone disposto no topo da tela, vinculado a esse fim, e detalharemos suas característica:

ÍCONE	NOME	FUNÇÃO
	Capa	Ir para a capa do processo
<<	Primeira página	Ir para a primeira página do processo
>>	Última página	Ir para a última página do processo
<	Próxima página	Ir para a próxima página do processo
>	Página anterior	Ir para a página anterior do processo
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;">28 de 40</div>	Campo da página	Exibir página atual do processo. Se clicado é possível editar esse campo e digitar a página desejada, clicando [ENTER] na sequência para acionar a

busca.

4.1 Opções de zoom

A barra superior provê ainda mecanismos gráficos para realização de operações de aproximação e afastamento da tela.

	Aproximação	Aproxima a página, aumentando sua percepção
	Afastamento	Afasta a página, diminuindo sua percepção

Tabela 4 - Botões de zoom

4.2 Exibindo modo texto

No modo “seleção de texto” você pode selecionar trechos do conteúdo e copiar. Habilite essa opção com o ícone destacado abaixo:



Codificação de vídeo MPEG-4. 4.13 Legislação. 4.13.1 ABNT 15601: televisão digital terrestre — sistema de transmissão. 4.13.2 ABNT 15602: televisão digital terrestre – codificação de vídeo, áudio e multiplexação. 4.13.3 ABNT 15603: televisão digital terrestre — multiplexação e serviços de informação (SI). 5 Microcomputadores. 5.1 Principais componentes. 5.2 Organização. 5.3 Sistemas operacionais. 6 Teoria de controle. 6.1 Análise e síntese de sistemas lineares escalares, contínuos e discretos, nos domínios do tempo e da frequência. 6.2 Métodos de análise de estabilidade. 6.3 Representação de sistemas lineares por variáveis de estado. 6.4 Noções de processamento de sinais. 7 Princípios de ciências dos materiais. 7.1 Características e propriedades dos materiais condutores, isolantes, e magnéticos. 7.2 Polarização em dielétricos. 7.3 Magnetização em materiais. 8 Máquinas elétricas. 8.1 Princípios de conversão eletromecânica de energia. 8.2 Máquinas síncronas. 8.3 Máquinas de indução. 8.4 Máquinas CC. 8.5 Transformadores. 9 Subestações e equipamentos elétricos. 9.1 Arranjos típicos, malhas de terra e sistemas auxiliares. 9.2 Equipamentos de manobra em alta tensão. 9.2.1 Chaves e disjuntores. 9.3 Para-raios. 9.4 Transformador de potencial e de corrente. 9.5 Relés e suas funções nos sistemas de energia. 9.5.1 Princípios e características de operação, tipos básicos. 10 Circuitos trifásicos e análise de faltas em sistemas de energia elétrica. 10.1 Tipos de ligação de cargas. 10.2 Tensão, corrente, potência, e fator de potência em circuitos equilibrados e desequilibrados. 10.3 Representação de sistemas em “por unidade” (pu). 10.4 Componentes simétricos e faltas simétricas e assimétricas. 11 Instalações elétricas em baixa tensão. 11.1

Figura 8 - Exibição em modo texto

4.3 Exibindo modo PDF

A exportação da cópia do documento, em modo PDF, pode ser realizada de diferentes modos. Para habilitar esse recurso utilize o ícone indicado abaixo:

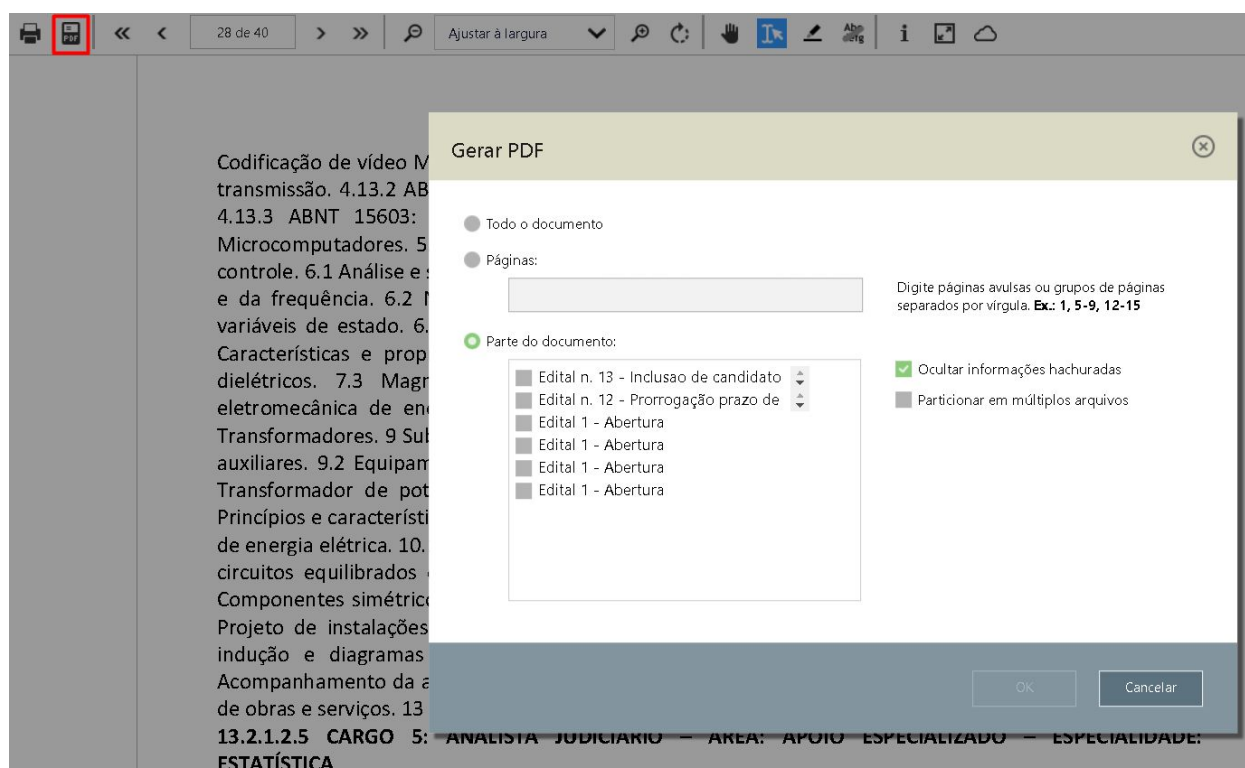


Figura 9 - Exportação para PDF

BOTÃO	FUNCIONALIDADE
Páginas	A partir da folha de referência é realizado o download de todo o documento no qual a folha faz parte.
Parte do documento	A partir da folha de referência é realizada a abertura de forma embutida do documento no qual a folha faz parte.
Todo o documento	Essa opção deve ser utilizada somente se extremamente necessário, pois consome recursos adicionais da sua conta do servidor. O sistema vai compilar todos os arquivos PDF que compõe o processo e irá lançá-lo para download no seu navegador.
Particionar em múltiplos documentos	Essa opção deve ser utilizada caso você precise escolher quais documentos do processo devem ser exportados

em downloads individuais.

Imprimir páginas

A “impressão” é um recurso que utiliza a plataforma web de navegação para imprimir a página que está sendo visualizada.

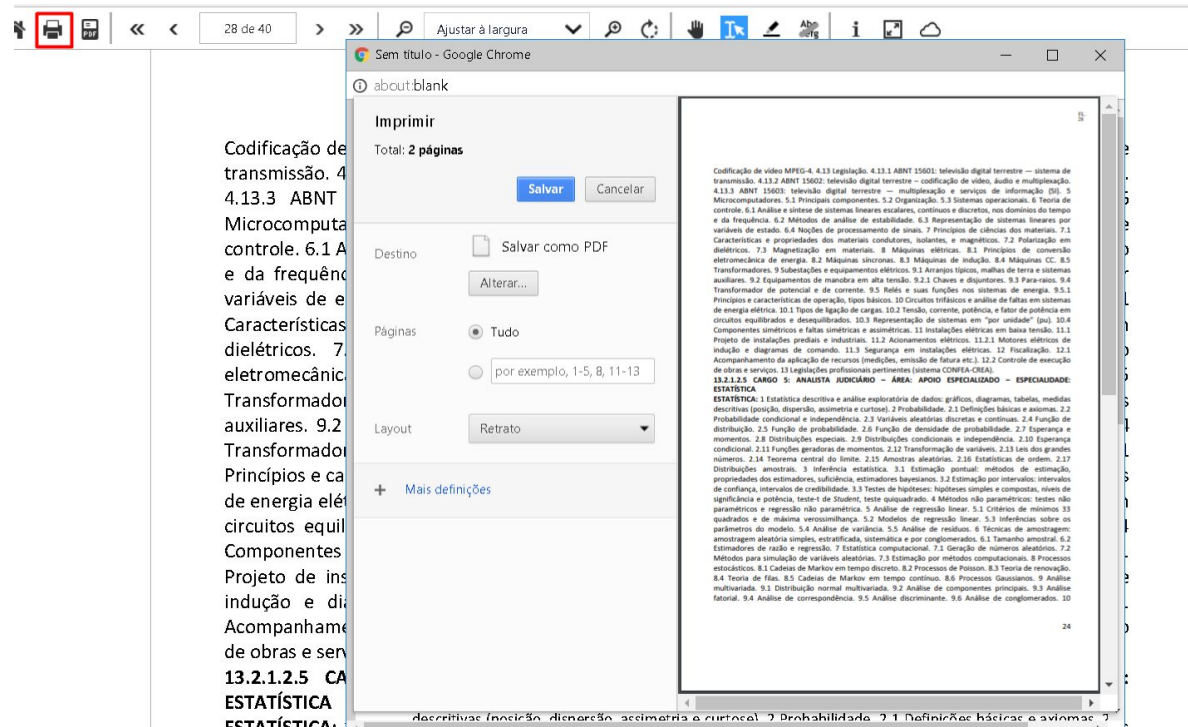


Figura 10 - Opções de impressão

4.4 Pesquisa de conteúdo

A “busca interna”, em um processo por exemplo, pode ser realizada através do “menu lateral” na coluna de “Busca”:

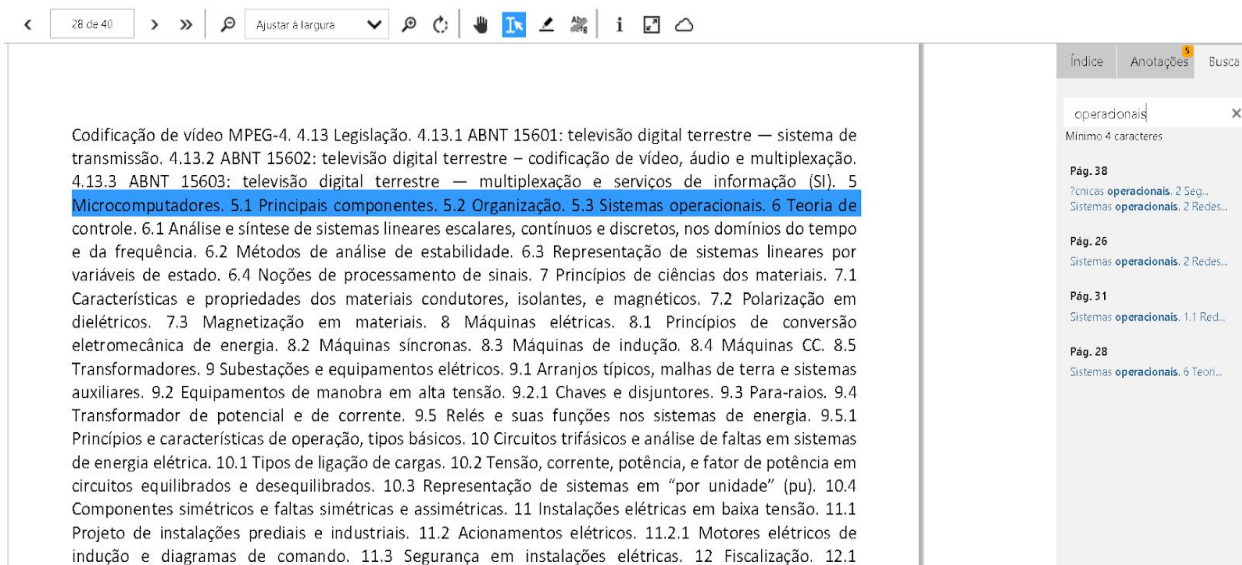


Figura 11 - Tela de pesquisa

O sistema apresenta uma tela com a lista de trechos encontrados dentro do processo que está sendo visualizado e dá um realce na palavra pesquisada. Essa lista resumida apresenta dados importantes como a sessão do documento, e em qual folha do documento original o conteúdo pode ser lido.

Ao clicar no trecho apresentado o sistema abre o documento no seu formato original, com a folha em destaque e com os trechos pesquisados realçados. A partir daí, o leitor poderá utilizar o documento no seu trabalho normalmente ou voltar para o modo de visualização original.

4.5 Anotações e marcações

O sistema de marcações pode ser habilitado no topo da tela e permite a criação de marcações visuais na página. Para excluir basta clicar na marcação.

No lado direito é possível realizar anotações no documento.

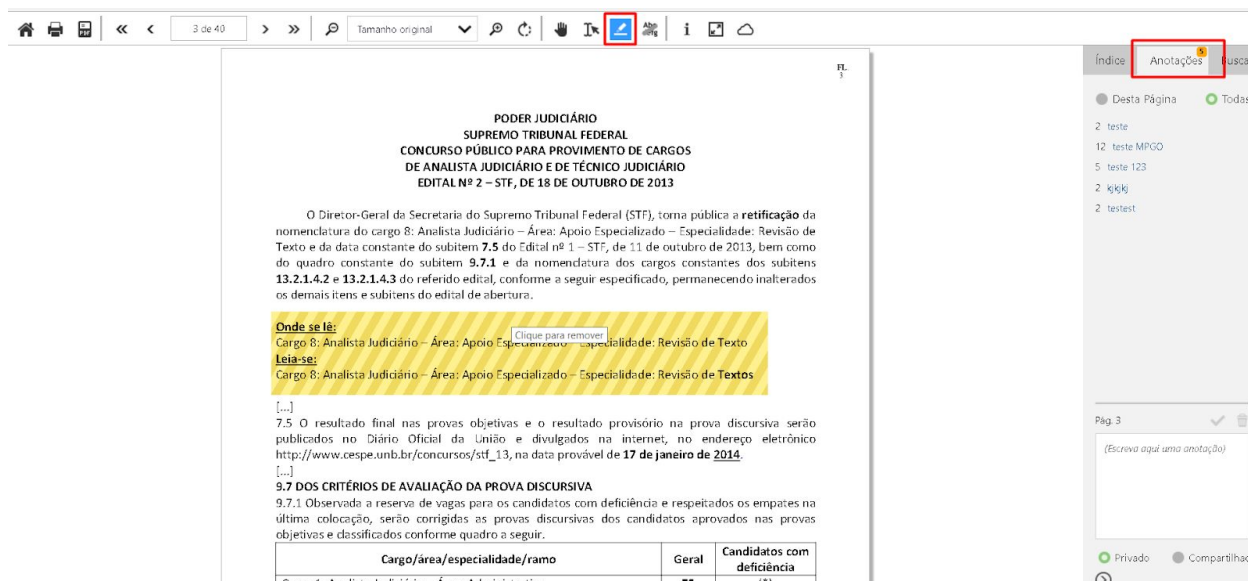


Figura 12 - Inclusão de post-it

4.6 Hachuras

O sistema de hachuras serve para o operador escolher partes da página que quer esconder de usuário de outro perfil, durante a exportação da página em PDF.

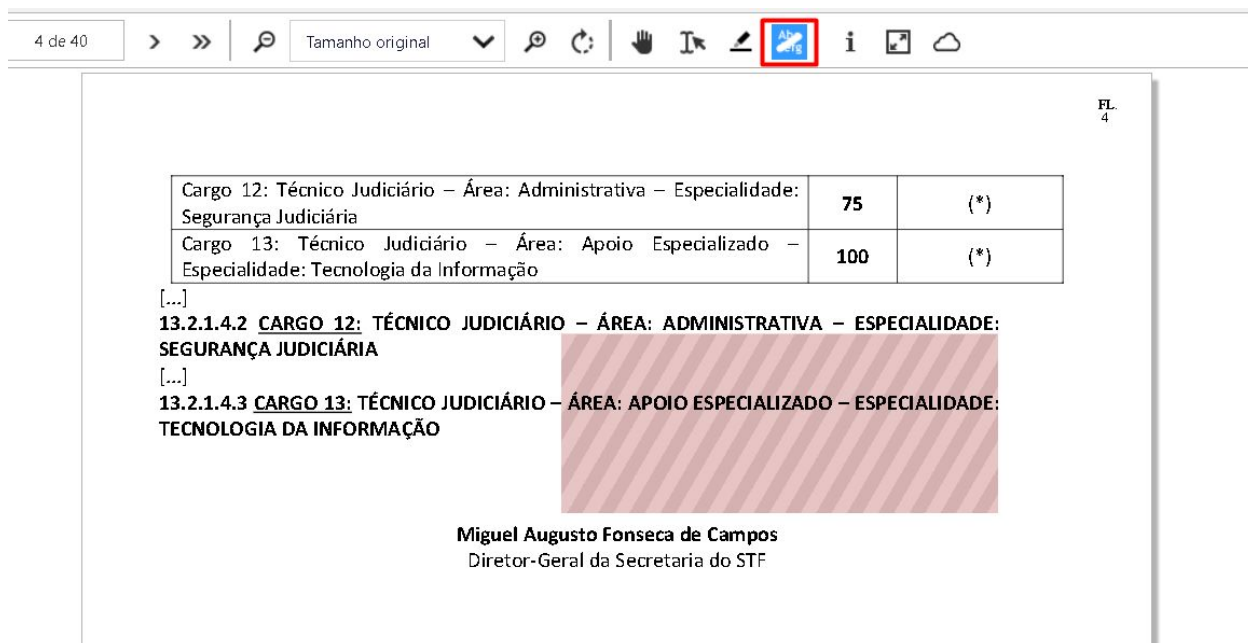


Figura 13 - Inclusão de hachuras

4.7 Índice

O “índice” do documento é apresentado do lado direito, e permite a navegação em todas as partes do documento de forma rápida. O índice é apresentado de modo hierárquico e no caso de processos, de forma ordenada.

FL. 5

**PODER JUDICIÁRIO
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
JUDICIÁRIO E DE TÉCNICO JUDICIÁRIO
EDITAL Nº 1 - STF, DE 11 DE OUTUBRO DE 2013**

Supremo Tribunal Federal (STF), tendo em vista o disposto no art. 111, § 1º, inciso I, da Constituição da República, e na Lei nº 11.416, de 15 de dezembro de 2006, e suas alterações, torna pública a realização de concurso público para provimento de cargos de Técnico Judiciário e de Técnico Judiciário do Quadro de Pessoal do STF.

O presente Edital e executado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Pessoal (Cespe/Unb).

O presente Edital compreenderá as seguintes fases:

1.1.1. Fase Eliminatória e Classificatória, para todos os cargos de Técnico Judiciário e de Técnico Judiciário do Quadro de Pessoal do STF.

Figura 14 - Índice de processos

4.8 Rotação de páginas

5 de 40

Tamanho original

**PODER JUDICIÁRIO
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
DE ANALISTA JUDICIÁRIO E DE TÉCNICO JUDICIÁRIO
EDITAL Nº 1 - STF, DE 11 DE OUTUBRO DE 2013**

O Diretor-Geral da Secretaria do Supremo Tribunal Federal (STF), tendo em vista o disposto no art. 111, § 1º, inciso I, da Constituição da República, e na Lei nº 11.416, de 15 de dezembro de 2006, e suas alterações, torna pública a realização de concurso público para provimento de cargos de Técnico Judiciário e de Técnico Judiciário do Quadro de Pessoal do STF.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O concurso público será regido por este edital e executado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Pessoal (Cespe/Unb).

1.2. A seleção para os cargos de que trata este edital compreenderá as seguintes fases:

a) Provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos de Técnico Judiciário e de Técnico Judiciário, de acordo com o Edital de Provas Objetivas/ramos de Análise Judiciária, de responsabilidade do Cespe/Unb;

b) Prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos de Técnico Judiciário e de Técnico Judiciário, de acordo com o Edital de Provas Discursivas/ramos de Análise Judiciária, de responsabilidade do Cespe/Unb.

1.3. As provas objetivas, a prova discursiva e a perícia médica dos candidatos que se inscreverem serão realizadas na cidade de Brasília/DF.

1.3.1. Havendo indisponibilidade de locais suficientes ou adequados na cidade de realização das provas, estas poderão ser realizadas em outras localidades.

2 DOS CARGOS

2.1 ANALISTA JUDICIÁRIO

RENUMERAÇÃO INICIAL: R\$ 7.506,55.

JORNADA DE TRABALHO: a jornada de trabalho será definida de acordo com o disposto no art. 8º, § 1º, inciso I, da Constituição da República, e na Lei nº 11.416, de 15 de dezembro de 2006, e suas alterações, ressalvados os casos previstos em legislação específica, aplicável ao cargo.

CARGO 1: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: ADMINISTRATIVA

REQUISITO: diploma, devidamente registrado, de curso de nível superior de graduação em Direito, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ATIVIDADES: realizar atividades de nível superior, de caráter administrativo, de natureza de planejamento, organização, supervisão, assessoramento, execução de tarefas que envolvam a gestão estratégica de pessoas, de processos, de recursos humanos, de licitações e contratos, de orçamento e finanças, de controle interno e atividades complementares de apoio administrativo.

CARGO 2: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

REQUISITO: diploma, devidamente registrado, de curso de nível superior de graduação em qualquer curso superior, fornecido por instituição de ensino superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ATIVIDADES: realizar atividades de nível superior de graduação em qualquer curso superior, fornecido por instituição de ensino superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

Figura 15 - Página rotacionada

4.9 Tela cheia

Para exibir o documento em tela cheia utilize o ícone marcado abaixo. Para fechar o modo basta clicar na tela ESC:

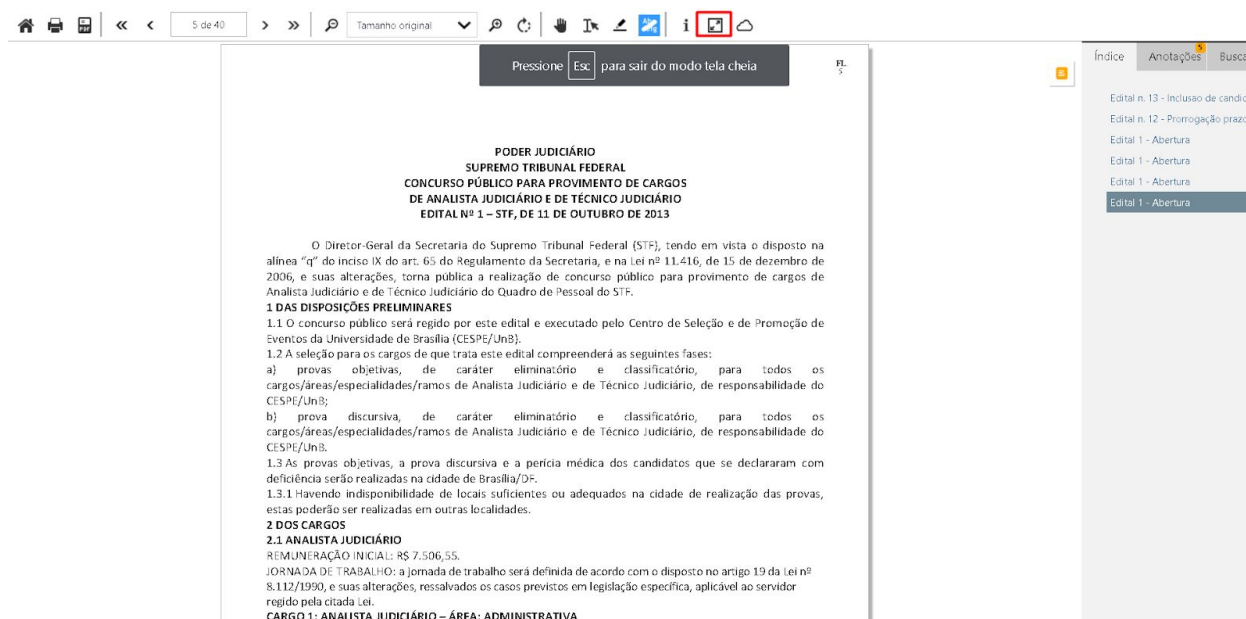


Figura 16 - Modo tela cheia

Ambiente Técnico

1 INTRODUÇÃO

Detalhar os passos para instalação do sistema Visualizador de documentos e processos integrado com um robô importador de processos. Esse manual é utilizado exclusivamente pela equipe técnica do CLIENTE com a finalidade de instalação e monitoramento da aplicação servidora.

O produto é dividido em duas soluções: VERSÃO COMPLETA e VERSÃO ESSENTIAL. A versão completa exige que todos os requisitos deste documento sejam cumpridos, diferentemente da versão ESSENTIAL onde apenas o básico para instalação e integração torna-se necessário.

2 ARQUITETURA

O Visualizador de documentos e processos é composto conceitualmente de dois módulos principais que executam diversas tarefas. Essas tarefas são divididas em pacotes de API para que sejam extensíveis e integradas.

2.1 Definição do projeto

O robô executor (Módulo de Processamento) é responsável pelo monitoramento de documentos (peças processuais), conversão e montagem do componente web (Módulo de visualização).

Já o visualizador é um sistema web responsável pela visualização dos documentos processados, agregando a ele diversas funcionalidades exigidas em edital.

O projeto será dividido em 5 etapas:

- Desenvolvimento e Integração
- Homologação
- Testes
- Produção
- Mentoring e Suporte técnico

2.1.1 Desenvolvimento e Integração

Nesta etapa iremos alocar recursos de desenvolvimento de software que em contato com a equipe técnica do CLIENTE irá fazer a programação dos componentes para integrar a solução existente com os softwares e ambientes do CLIENTE, adequando o seu uso às regras de negócio do CLIENTE.

A confirmação desta metodologia poderá ser redefinida em reunião técnica inicial do projeto.

2.1.2 Homologação

A etapa de homologação iniciará quando todos os componentes de integração estejam finalizados. Nessa etapa a Maven enviará acessos para o CLIENTE validar as funcionalidades desenvolvidas e validar se os itens escritos em edital estão completamente contemplados em cada pacote de entrega.

A confirmação desta metodologia poderá ser redefinida em reunião técnica inicial do projeto.

2.1.3 Testes

A etapa de testes e correções/ajustes inicia após a validação de que todos os itens do edital foram desenvolvidos e entregues para o CLIENTE. Nessa etapa a equipe de testes da Maven desenvolverá um plano de testes em cima das regras de negócio estabelecidas pelo CLIENTE e atuará nos testes e entrega final para testes do CLIENTE antes da entrada em produção.

A confirmação desta metodologia poderá ser redefinida em reunião técnica inicial do projeto.

2.1.4 Produção

A produção assistida será realizada de forma presencial pelos técnicos da Maven no CLIENTE, onde será iniciado com um treinamento técnico a transferência de conhecimento para os técnicos do CLIENTE, sendo auxiliados na instalação e monitoramento do sistema em produção, corrigindo com velocidade e atuação instantânea qualquer situação inesperada que possa aparecer. Ao final dessa etapa a Maven entregará o pacote final, contendo toda a documentação atualizada, código fonte do módulo de processamento e instaladores.

A confirmação desta metodologia poderá ser redefinida em reunião técnica inicial do projeto.

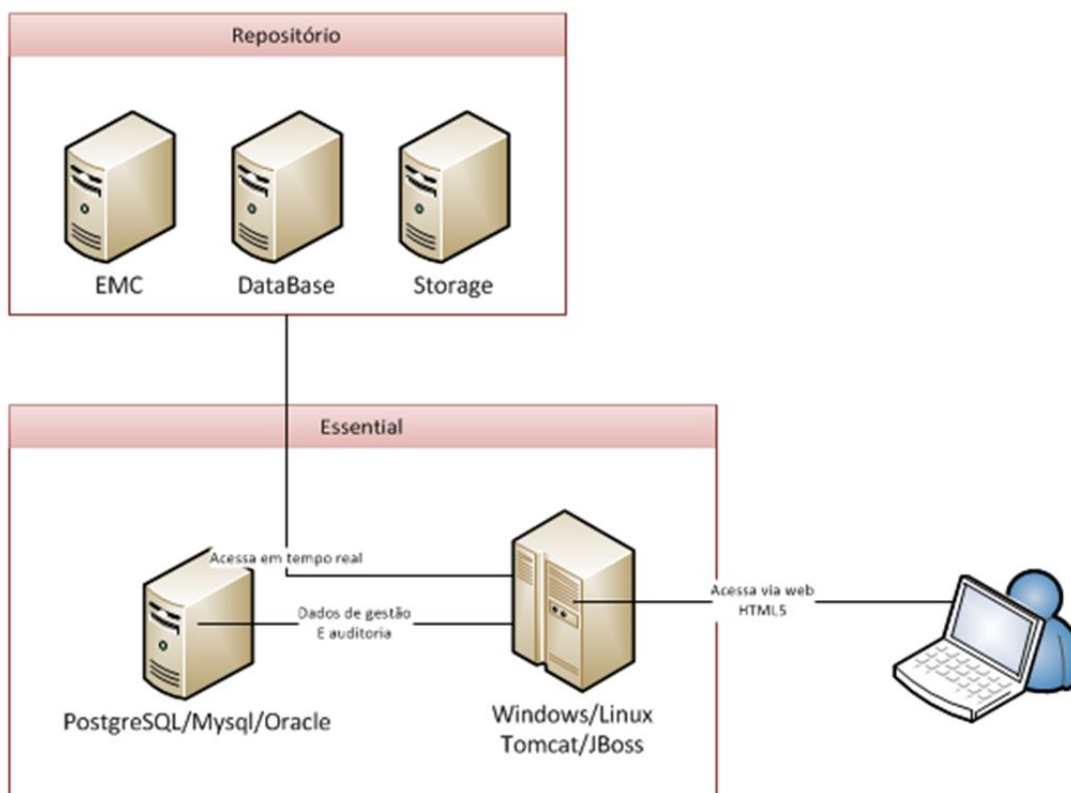
2.1.5 Mentoring e Suporte técnico

O processo de mentoring visa auxiliar a equipe do CLIENTE a utilizar melhor a ferramenta apresentando sempre as melhores práticas para geração de documentos, visualização de processos, equipamentos de trabalho e demais experiências que a Maven possa trazer de implantações em outros tribunais ou definições legais para utilização.

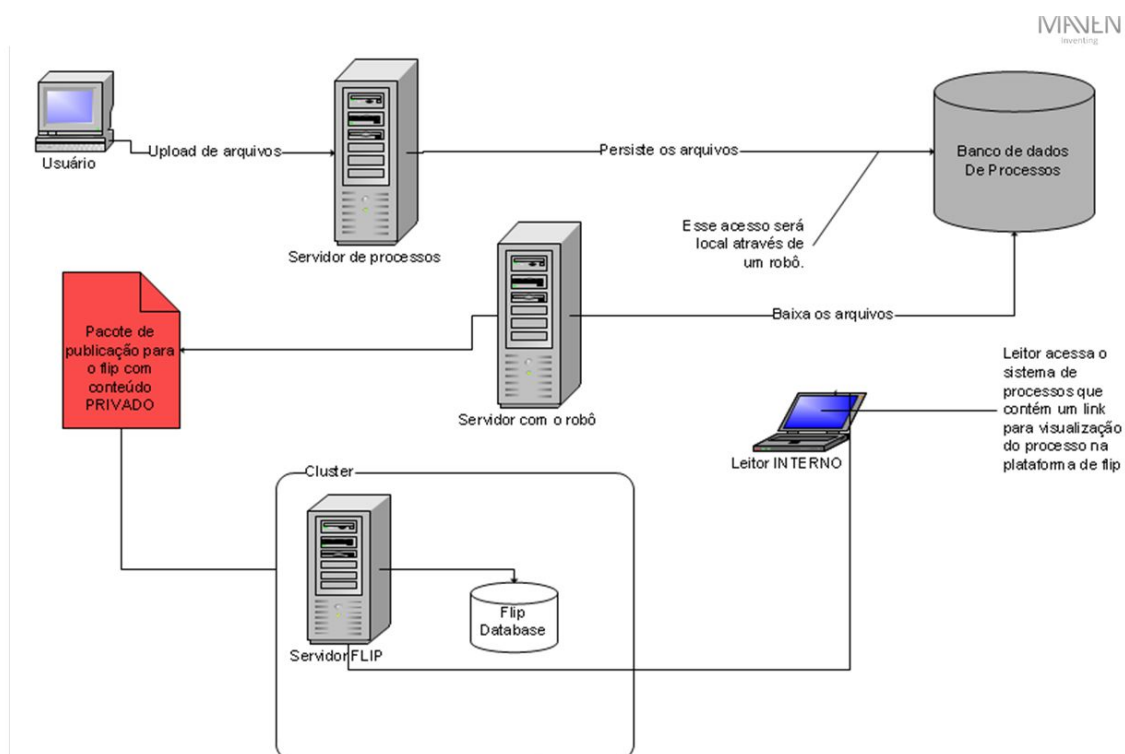
O suporte técnico passa a contar a partir do recebimento do termo de aceite definitivo e é um serviço de horas de desenvolvimento de software adicional que poderá ser solicitado pelo CLIENTE a qualquer momento durante o tempo de contrato.

A confirmação desta metodologia poderá ser redefinida em reunião técnica inicial do projeto.

1.1 Definição da arquitetura (VERSÃO ESSENCIAL)



1.2 Definição da arquitetura (VERSÃO COMPLETA)



1.1 INSTALAÇÃO DOS AMBIENTES

Preparamos um quadro comparativo de requisitos **mínimos** recomendados para cada ambiente que o CLIENTE deverá preparar.

O ambiente de desenvolvimento, conforme dito anteriormente, é de responsabilidade da Maven.

Tabela 1 - Requisitos de hardware

Característica	Homologação	Produção
Servidores	1 servidor	2 servidores
Processadores	1 processador	2 processadores por servidor
Velocidade	2Ghz	4Ghz balanceados
Memória	3Gb	4Gb por processador
SO	Linux/Windows	Linux/Windows
Banco de dados	Qualquer banco relacional	Qualquer banco relacional
Firewall	Portas 22 e 8080 abertas via VPN (a validar em reunião inicial)	Porta 8080 aberta para ser acessado por quem poderá visualizar os processos
HD disco	7Gb livres	40GB livres
HD banco de dados	40Gb livres	STORAGE - Não há como definir - Aumentará dependendo da quantidade de documentos Reservar mínimo de 500GB iniciais.

1.1 TREINAMENTO

O treinamento para a equipe do CLIENTE, tanto usuários técnicos quanto usuários finais serão realizados no mesmo período da atividade de operação assistida.

1.1.1 Materiais

- Manual do usuário final em formato digital (folhear na web)
- Manual do usuário técnico em formato digital (folhear na web)
- Outros documentos de apoio a instalação e usabilidade

1.1.2 Ambiente

Para o treinamento presencial a Maven necessita do seguinte ambiente preparado pelo CLIENTE:

- Sala de treinamento pelo período contratado
- Projetor de parede
- Um computador para cada usuário

Observação: O treinamento básico acima poderá ser alterado de acordo com requisitos especificados pelo CLIENTE em seu termo de referência, contrato ou conforme definição em reunião de planejamento no início do projeto.

1.1 INTEGRAÇÃO

A Maven possui todos os requisitos do edital contemplados em sua ferramenta devendo a equipe de desenvolvimento trabalhar na integração dos sistemas, sendo eles especificados abaixo e detalhados no cronograma em anexo a este documento de projeto.

1.1.1 Integração com processos e documentos

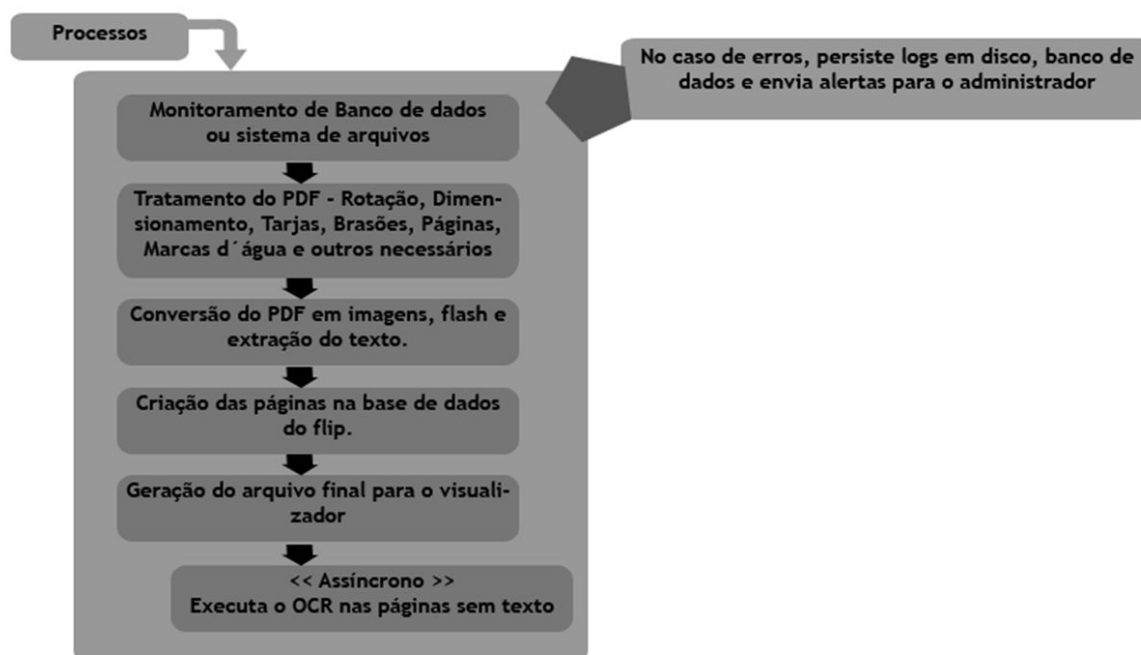
O primeiro passo do desenvolvimento é a integração com os processos do CLIENTE. Os técnicos da Maven precisarão compreender qual a estrutura de armazenamento e acesso dos documentos bem como sua geração de metadados para se possa construir um sistema de processamento automatizado utilizando os componentes já desenvolvidos.

Para se integrar com processos é necessário:

- Realizar a reunião técnica para levantamento dos dados;
- Ter acesso à base de dados dos processos e entender sua estrutura;
- Ter acesso aos documentos (PDF) e entender seu vínculo com a base de dados;
- Ter acesso aos vídeos (FLV) do processo, se existir (depende do escopo do projeto)

Com essas fontes definidas os processos são orquestrados de forma a formar um documento final pronto para ser visualizado no Visualizador de documentos e processos.

Veja abaixo quais são os passos do módulo de processamento.



1.2 Integração entre links

1.2.1. ATRAVÉS DE API

A API é um componente Java standalone sem dependências de outras bibliotecas e deve ser incorporado em qualquer sistema, web ou desktop, que execute na JRE 6 ou superior.

Caso o seu sistema seja em Java, por favor, solicite para suporte@maven.com.br o envio da API

Utilizando a API

Após importar a biblioteca "MavenLinkAPI.jar" em seu projeto basta uma linha de código para criar links dinâmicos para abrir documentos no visualizador. Veja como exemplo o código abaixo.

```
String link=LinkFactory.buildLink("pedrosilva", "343", "SIM-5452354545").
```

```
addParameter("sistema", "SMA").
```

```
buildLink();
```

Os três primeiros parâmetros são obrigatórios.

- username : Username do usuário logado para exibição na tela e relatórios.
- userID: Identificador único do usuário logado no sistema para vínculo em tabela de comentários e busca de informações.
- Número do processo: Número do processo no sistema que será integrado ao visualizador

Além destes três parâmetros obrigatórios poderão existir diversos outros parâmetros opcionais que você repassa para a API utilizando o método “addParameter”. Estes parâmetros serão criados durante a integração do sistema. Exemplo:

- idr_documento = Indica o documento inicial que deve abrir para o usuário
- num_pagina = Indica o número da página que deve abrir ao usuário
- id_pagina = Indica o ID da página (flip_pagina_edicao) que deve abrir ao usuário

Por fim basta chamar o método “buildLink()” que retornará o link criptografado para ser disponibilizado ao cliente final.

1.2.2 - Adicionando grupos

Você pode utilizar o método “addGroup” para adicionar grupos para o seu usuário. Se o usuário possuir pelo menos um grupo ele poderá compartilhar as suas anotações com os grupos e assim ter o seu trabalho exposto para usuários que acessarem com um ou mais grupos idênticos.

Informe neste caso o ID e o NOME do grupo.

1.2.3 - Abrindo processos com o link

Após gerar o link criptografado você precisa utiliza-lo para abrir os processos..

Para fazer isso troque o “XXX” pelo código gerado no link abaixo.

<http://{HOST}:{PORT}/mavenflip/pub/visualizador/?numero=XXX>

ATRAVÉS DE WEBSERVICE

Se o seu serviço não utiliza a plataforma Java você pode gerar as chaves de criptografia através de webservices SOAP disponíveis no visualizador.

Obtenha o acesso ao WSDL do serviço em :

`http://{HOST}:{PORT}/mavenflip/{CONSULTE}?wsdl`

** Colocamos "CONSULTE" pois o nome do serviço pode variar conforme cliente e instalação. Solicite pra suporte@maven.com.br seus dados.*

O método "geraLink" recebe os seguintes parâmetros:

- nrProcesso - Número do processo a ser aberto (inclui formatação)
- username - Identificador do usuário logado
- sistema - Identificador do sistema de origem que está gerando o link
- ip - IP do usuário requisitante que vai abrir o processo

Ele irá retornar uma chave de 256 caracteres parecida com o padrão abaixo em vermelho e você irá concatenar essa chave no link fixo, demarcado em azul. Faça o redirect do usuário para este link.

https://www.servidor.com.br/mavenflip/pub/visualizador/?numero=xy_aaaaaaxxxxxxaaaa

1.3 OPERAÇÃO ASSISTIDA

Detalhar os passos para instalação do sistema Visualizador de documentos e processos integrado com um robô importador de processos. Esse manual é utilizado exclusivamente pela equipe técnica do CLIENTE com a finalidade de instalação e monitoramento da aplicação servidora.

Tabela 1 - Tabela de pré-requisitos

Servidor	Software / Serviço	Versão
Servidor A - Processador	Java	8 ou superior
Servidor A - Processador	Ghostscript	9.02
Servidor A - Processador	ImageMagick	6.7.1

Servidor B - Visualizador	Webcontainer ou servidor de aplicação Java (Tomcat, JBoss etc..)	XX
Servidor B - Visualizador	Java	8 ou superior
Servidor C - Processos	A Saber	XX
Servidor D - FLIP	A Saber	XX
Servidor E - SSO	A Saber	XX
Servidor B - Datasources	jdbc/flip configurado no webcontainer	N/A

O processamento é realizado através de diversas e dinâmicas configurações no arquivo "config.properties" no lado do servidor. Nas sessões abaixo detalhamos os principais pontos de configuração. As propriedades existentes no config.properties podem ser enviadas através de propriedades de sistema na JVM do servidor de aplicação ou através de banco de dados.

Os documentos dos processos precisam estar nos formatos PDF, DOC, DOCX, ODF ou OOXML, seja em qualquer banco de dados ou em sistema de arquivos. O módulo de processamento será o responsável por monitorar os documentos e realizar os tratamentos e conversões necessárias. Todos os documentos não-PDF serão convertidos para PDF pela ferramenta antes do início dos tratamentos não sendo necessário qualquer tipo de configuração extra para essa conversão.

O conversor de documentos da Maven também realiza conversões específicas como descompactação de ZIP, validação de assinatura digital (PKCS7), BMP, TIFF, entre outros, devendo esses formatos(MIME TYPE) serem indicados através de coluna no banco de dados ou através da extensão do arquivo no sistema de arquivos.

Demais formatos específicos de documentos também podem ser visualizados, contudo eles precisam ser mapeados individualmente pela MAVEN pois podem depender de outros softwares básicos a serem configurados.

Instalação do robô executor

Como funciona

O objetivo do robô executor é pré-processar os documentos dos processos de modo que eles possam ser visualizados na ferramenta. Os robôs são instalados no diretório `/opt/mavendoc/robo` e executam em modo de serviço no sistema operacional.

Os robôs executam em instâncias onde cada instância é responsável por um conjunto de processos para evitar conflito de processamento e indexação. A separação de responsabilidade é feita através de “queries” que buscam processos em banco de dados do cliente e cada query possui algum critério que diferencia o conjunto de resultados das demais queries embora entreguem o mesmo formato.

Como configurar um robô

O primeiro passo após ter o robô instalado pela equipe da Maven é modificar o arquivo `“/opt/mavendoc/robo/config.properties”` que possui as seguintes propriedades:

<code>jdbc.driver</code>	Driver JDBC do banco de dados de origem dos processos
<code>jdbc.url</code>	URL padrão JDBC para conexão com o banco de dados de origem dos processos
<code>jdbc.username</code>	Usuário do banco de dados de origem dos processos
<code>jdbc.password</code>	Senha de conexão com o banco de dados de origem dos processos
<code>jdbc.datasource</code>	Nome/identificador da conexão a ser criada com o banco de dados
<code>jdbc.schema</code>	Opcional - schema com o banco de dados se for diferente do usuário e não existir grants ou sinônimos para o usuário
<code>jdbc.driver.flip</code>	Driver JDBC do banco de dados de destino dos processos
<code>jdbc.url.flip</code>	URL padrão JDBC para conexão com o banco de dados de destino dos processos
<code>jdbc.username.flip</code>	Usuário do banco de dados de destino dos processos
<code>jdbc.password.flip</code>	Senha de conexão com o banco de dados de destino dos processos
<code>jdbc.datasource.flip</code>	Nome/identificador da conexão a ser criada com o banco de dados de destino
<code>jdbc.schema.flip</code>	Opcional - schema com o banco de dados de destino se for diferente do usuário e não existir grants ou sinônimos para o usuário
<code>url.string</code>	URL HTTP do SOLR para indexação de

	conteúdo dos processos
--	------------------------

Cada instância do robô é executada em um arquivo de script "sh" e cada arquivo "sh" possui um correspondente arquivo de configuração com extensão ".conf" onde é possível parametrizar questões de uso de memória, diretório de logs e propriedades de instalação do serviço no SO.

Nesse arquivo de configuração cada robô possui um parâmetro importante que é enviado para a aplicação identificá-lo através do número da sua instância, como por exemplo:

```
wrapper.app.parameter.2=1
```

No caso acima o parâmetro "wrapper.app.parameter.2" está indicando o valor "1", ou seja, esse robô é a instância número 1. Uma outra instância poderá ter o número 2,3,4 e assim sucessivamente. Esse número é importante pois toda a configuração do robô é feita em banco de dados pela Maven e configurações específicas de cada instância são identificadas por esse número.

Comandos úteis

- %INST% = Número da instância

Parar uma instância do robô	/opt/mavendoc/robo/paginador_INST.sh stop
Iniciar uma instância do robô	/opt/mavendoc/robo/paginador_INST.sh start
Reiniciar uma instância do robô	/opt/mavendoc/robo/paginador_INST.sh restart
Instalar como daemon uma instância do robô	/opt/mavendoc/robo/paginador_INST.sh install
Desinstalar uma instância do robô	/opt/mavendoc/robo/paginador_INST.sh remove

Propriedades de configuração

Basicamente todas as propriedades da aplicação podem ser configuradas através do banco de dados ao editar dados na tabela "doc_environment" do schema do Mavendoc. Abaixo iremos explicar cada propriedade dessa tabela e como ela impacta na aplicação.

O uso das propriedades abaixo dependem do escopo do projeto de cada cliente - muitas não são utilizadas em todos os projetos.

- %INST% = Número da instância

NAME	DESCRIPTION
------	-------------

emc.alfresco.atompub	Host do Alfresco
emc.alfresco.pass	Senha do Alfresco
emc.alfresco.repository	Repositório do Alfresco
emc.alfresco.typepub	Tipo de conexão do Alfresco
emc.alfresco.user	User do Alfresco
emc.documentum.enable	Habilita a gravação no emc documentum
emc.documentum.host	Host do Documentum
emc.documentum.pass	Senha do Documentum
emc.documentum.user	Usuário do Documentum
emc.documentum.video.host	Host do Documentum de vídeos
emc.documentum.video.pass	Senha do Documentum de vídeos
emc.documentum.video.user	Usuário do Documentum de vídeos
engine.avaliatextodocescaneado	Detecta e esconde texto em documentos escaneados
engine.crypt.key	Chave de criptografia para arquivos
engine.download.tentativas	Número máximo de tentativas
engine.download.tentativasminutos	Intervalo em minutos entre cada tentativa
engine.flip.alert	Tentativas de conversão antes de enviar alertas
engine.flip.checksum	Algoritmo de checksum
engine.flip.convert.%INST%	Tempo em milisegundos para conversão de arquivos
engine.flip.processes.%INST%	Quantidade de threads para conversão em paralelo
engine.flip.read.%INST%	Tempo em milisegundos para leitura do banco de dados
engine.flip.signature	Extrai a assinatura digital de documentos?
engine.flip.threads.%INST%	Quantidade de threads para conversão em paralelo
engine.flip.write.%INST%	Tempo em milisegundos para escrita de arquivos
engine.folder.copy	Diretório utilizado para cópia de arquivos processados
engine.folder.download.%INST%	Diretório utilizado para download dos arquivos do banco

engine.folder.upload.mask.%INST%	Máscara para busca de diretórios da pasta
engine.folder.upload.%INST%	Diretório utilizado para monitoramento de arquivos
engine.html5	Habilita a conversão para HTML5
engine.landscape	Mantém o formato paisagem do documento na conversão
engine.logs.time	Tempo em dias de permanência dos logs
engine.logs.to	Grava logs em banco de dados?
engine.monitor.limpeza.naoace ssados.horasrodando	Quantas horas, aproximadamente, a limpeza fica rodando para não prejudicar o sistema
engine.monitor.limpeza.naoace ssados.instancia	Instância responsável pela limpeza de arquivos de processos antigos
engine.monitor.limpeza.naoace ssados.intervalo	Intervalo de horas entre cada início da limpeza de arquivos de processos antigos
engine.ocr	Ferramenta de OCR
engine.ocr.bin	Caminho do OCR
engine.ocr.folderIn	Diretório utilizado para entrada de arquivos para OCR
engine.ocr.folderOut	Diretório utilizado para saída de arquivos para OCR
engine.onfly	Habilita a conversão em tempo real
engine.onfly.hard	Habilita a conversão em tempo real do pdf
engine.path.logs.%INST%	Diretório para armazenar os logs do processador
engine.processaatrasados	Detecta e reprocessa processamentos atrasados
engine.sql.download.%INST%	Query para baixar documentos
engine.sql.from.%INST%	Query para buscar documentos separados por instância
engine.sql2.from.%INST%	Query para buscar documentos secundários
fidelis.pasta.base	Diretório de armazenamento de vídeos
flip.app.view	Possibilita o uso de aplicativos
flip.clean.bigger	Limpar diretórios quanto ocupar 85%?
flip.database.transaction	Se habilita o modo de transaction no banco
flip.density	Qualidade de conversão

flip.density.standard	Qualidade de conversão mobile
flip.extensoes.invalidas	Extensões que são inválidas
flip.hachura.view	Possibilita a hachura nos documentos
flip.html5.texto	Permite a seleção de texto HTML5(apenas licença completa)
flip.html5.tipos	Exibe opções de visualização na tela
flip.image.conversion	Conversor de imagens padrão
flip.index.scroll	Habilita scroll da lista de índices para que o selecionado fique no topo
flip.link.permissions	Se exige uso de permissionamento de links
flip.marcacoes.sempre.visivel	Deixa marcações sempre visíveis
flip.marcacoes.view	Exibe opções adicionais para marcações
flip.mediaplayer.embedded	Permite definir se alguns formatos de media serão exibidos no visualizador ou será feito download.
flip.monitor	Habilitar o monitor de pastas?(hotfolder)
flip.offline	Permite a leitura offline(apenas licença completa - apps)
flip.pages.database	Grava arquivos convertidos no banco
flip.pages.links	Gera links automaticamente na página
flip.pdf.adicionarPagina	Adiciona o nr da página no PDF
flip.profile	Perfil da instalação
flip.publish.docs	Publicar apenas documentos?
flip.publish.images	Publicar fotos como páginas?
flip.quality	Qualidade de JPEG nas páginas
flip.query.emprocessamento	Query que verifica quantos documentos estão em processamento
flip.query.estorno	Function que retorna a mensagem de invalidez de um documento
flip.query.lastUpdate	Query para buscar a data de modificação de um processo
flip.query.removido	Query para buscar se o documento foi desentranhado
flip.resize	Dimensões padrões de uma página

flip.resize.standard	Dimensões padrões de uma página
flip.security.public	Permite acesso sem autenticação?
flip.signature.view	Exibe a assinatura digital na tela se existir
flip.tarja.event	Texto para aplicar eventos na tarja no topo
flip.textselection.popup	Habilita botão de seleção de texto em popup
flip.textselection.svg	Habilita botão de seleção de texto no svg
flip.view.menu.left	Habilita o menu do lado esquerdo
flip.view.nome.nr	Possibilita ver o usuario logado na tela
folder.files	Pasta de arquivos para armazenamento
folder.offline	Pasta de trabalho offline
folder.temp	Diretório de temporários
folder.temp.provider	Diretório temporário da pool
libreoffice.path	Diretório de instalação do OpenOffice
libreoffice.service	Executa OpenOffice como serviço?
mysql.soundex	Habilita a pesquisa fonética do Mysql
ocr.creators	Verifica OCR Creators
onfly.cache.enabled	Guarda páginas em cache no servidor?
onfly.clean.hours	Tempo máximo do cache do servidor(horas)
onfly.clean.scheduler	Agendamento em segundos para execução da limpeza
onfly.flip.enabled	Habilita o modo de folhear?
onfly.lucene.enabled	Habilita a indexação com Lucene
onfly.lucene.lock	Indexação síncrona?
onfly.maxfilesize	Tamanho máximo em megabytes para arquivos em tempo real
onfly.store.enabled	Armazena em banco de dados as páginas sob demanda?
onfly.store.scheduler	Tempo em segundos para o envio para o banco de dados
onfly.svg.batch	Processa em batch páginas em SVG?

onfly.svg.enabled	Habilita a visualização vetorial
onfly.svg.extensions	Extensões que devem ser vetoriais
path.contexto	Contexto da aplicação
path.flip.internal	Diretório relativo
path.flip.internal.web	Diretório web
path.flip.public	Diretório interno de gravação
path.logs	Diretório para armazenar os logs
path.maven	Endereço HTTP do sistema
qcad.monocor	QCad - Gera autocad sem cores
qcad.svg.enabled	QCad - Habilita plantas vetoriais
server.fail.host.%INST%	IP do servidor master deste slave
server.fail.port.%INST%	Porta do servidor master deste slave
server.priority.host	Host do servidor para receber prioridades
server.priority.port	Porta do servidor para receber prioridades
smtp.destinos	Destinatários de emails de alertas
smtp.password	Senha SMTP para envio
smtp.receive.mail	Email do receptor de emails
smtp.receive.name	Nome do receptor de emails
smtp.sender.mail	Email do remetente SMTP para envio
smtp.sender.name	Nome do remetente SMTP para envio
smtp.server	Servidor SMTP para envio
smtp.user	Usuario SMTP para envio
snmp.agent.ip	IP do agente SNMP
snmp.community	Community do SNMP
snmp.host	Host do SNMP para traps
snmp.oid	OID do SNMP
system.license.date	Data de validade da licença

tools.acme.key	Chave de licença do Acme
tools.convert	Caminho para o convert
tools.gs	Caminho para o gs
tools.html2pdf	Caminho para o html2pdf
tools.openoffice	Caminho para o soffice
tools.pdfinfo	Caminho para o pdfinfo
tools.pdftotext	Caminho para o pdftotext
tools.pdf2svg	Ferramenta de conversão Cad
tools.pngswf	Caminho para o pngswf
tools.qcad	Caminho para o qcad
tools.qcadsvg	Caminho para o dwg2pdf
tools.swfbox	Caminho para o swfbox
tools.swfcombine	Caminho para o swfcombine
tools.swftools	Caminho para o pdf2swf
tools.word2pdf	Caminho para o doc2pdf

Configuração do Tomcat

O tomcat é o container web onde a aplicação web encontra-se instalada. Ele é responsável por manter disponível a aplicação e também disponibilizar a conexão com o banco de dados para as aplicações.

O Tomcat fica instalado em /opt/tomcat/ e o pool de conexão pode ser configurado pelo cliente em /opt/tomcat/conf/server.xml como no exemplo abaixo. O restante da configuração é a Maven que realiza durante o processo de instalação.

```
<GlobalNamingResources>
```

```

    <Resource auth="Container" driverClassName="oracle.jdbc.driver.OracleDriver"
maxActive="50" maxIdle="30" maxWait="10000" name="jdbc/doc" password="SENHA DO BANCO
DE DADOS" type="javax.sql.DataSource" url="jdbc:oracle:thin:@HOST:1521/SERVICE-SID"
username="USUÁRIO DO BANCO DE DADOS"/>

```

</GlobalNamingResources>

OBS: Não esquecer da biblioteca JDBC em /opt/tomcat/lib/

Para maiores informações sobre o Tomcat consulte em
<https://tomcat.apache.org/tomcat-8.0-doc/setup.html>